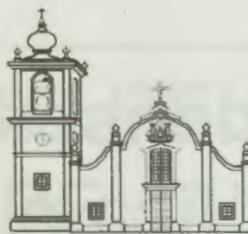




# Voz de Forjães



Ano XXXI  
II Série  
N.º 182  
Jan.-Fev./01  
BIMESTRAL  
**AVENÇA**

Composto e impresso  
na Gráficas  
L. de Redondelo  
Besteiros — Amares  
Depósito Legal n.º 15471/87

**Propriedade:** Fábrica da Igreja Paroquial de Forjães  
**Redacção e Administração:** Centro Paroquial — Pessoa Colectiva n.º 501 304 908  
**Expediente:** por uma Equipa Juvenil — Telef.: 253 871 153

**Director e Editor:** P. José Barbosa Granja  
Av. Santa Marinha, 212  
4740-438 Forjães — Esposende — Portugal

## CONTAS DO JUBILEU

Terminado o Jubileu, a tendência mais vulgar é fazer como fazem as empresas no fim do ano comercial: um papel na porta, a dizer “fechado para balanço”. E toda a companhia se afira aos números que, por muito requinte técnico que envolvam, acabam na clássica prova final do deve e do haver. A loja ou deu lucro ou deu prejuízo.

Começam já as leituras enviesadas das celebrações, das iniciativas pastorais, das peregrinações a Roma ou à Terra Santa e até dos quantitativos indulgenciados. A seguir, cada crítico pode encaixar o seu esquema de leitura para proclamar que foi um sucesso ou foi um fiasco. Outros, mais nervosos, puxam para o centro da mesa as questões da eficácia: e agora, que efeitos visíveis vão ressaltar na Igreja para que não tivessem sido vão os muitos esforços, energias e até despesas aplicadas no Jubileu?

Todas estas contas esquecem a dimensão fundamental do celebrativo na vida das pessoas, das famílias, das comunidades, das culturas e dos povos. Raramente a mãe, no fim da festa de aniversário do filho, contabiliza as

energias que despendeu ou pergunta pelo proveito que pode tirar dessa festa.

O que importa é perguntar pelo rasto de luz que ficou dentro de cada um, pela esperança nova que renasceu, pela experiência indescritível que cada um viveu, pelos degraus alcançados através dos sinais do Jubileu, pelo acolhimento da misericórdia que passou, pela nova dimensão do trabalho ou da situação que mereceu um dia, uma hora, uma partícula, do Jubileu.

“O Jubileu foi uni dom, a missão é uma responsabilidade” - talvez é a frase mais breve e mais completa - lançada pelo Patriarca de Lisboa - que pode dizer quanto o Jubileu foi de dádiva e quanto implica de consequência. É bem diferente de uma contabilidade burocrática. Ou, como me escrevia um amigo no Natal: o Jubileu não é um lugar onde se vendem frutos mas onde se oferecem sementes. Importa sempre deitar contas à vida. Mas o dom de Deus não se mede com máquinas de calcular.

António Rêgo



### Visita Pastoral

D. Antonino Eugénio Dias fará a Visita Pastoral à nossa paróquia no próximo dia 25 de Março.

A anteceder a Visita Pastoral, nos dias que a precedem, haverá algumas reuniões com os diversos organismos da Paróquia.

## Editorial

Ao iniciar a minha responsabilidade como director e editor do jornal “VOZ DE FORJÃES” quero dirigir a todos os estimados leitores uma saudação muito amiga.

Foi no mês de Março de 1970 que saiu o primeiro número deste órgão de informação. Ao fundador, Sr. P. Justino Matias Moreira da Silva, quero prestar a minha sentida homenagem e admiração por todo o zelo pastoral revelado em todo o seu agir de pastor nomeadamente na criação deste jornal que foi durante 30 anos uma presença amiga junto de todos os Forjanenses, e não só, que em suas casas ou em terras longínquas da emigração esperavam ansiosamente pela chegada do Voz de Forjães.

Ao retomar a publicação do “nosso jornal”, assim é chamado por muitos leitores, tenho consciência da responsabilidade que pesa sobre os meus ombros. No entanto sei da importância que os meios de comunicação social têm junto das populações. Por isso, apesar dos meus limites como redactor, assumo com muita alegria e esperança a continuidade da sua publicação.

Os seus objectivos principais serão:

- 1 — Ser uma voz da verdade e da esperança junto de todos os seus leitores;
- 2 — Guardar, em memória escrita, os principais acontecimentos, da vida da nossa comunidade;
- 3 — Ser um meio de formação e informação junto de todos os seus leitores.

Durante estes quatro meses, como pároco de Forjães, muitas pessoas, inclusive do estrangeiro, me perguntavam quando saía o “nosso jornal”! Isto é sinal de que existia uma ligação muito afectiva ao Voz de Forjães. Ele aí está em vossas mãos: lêde-o, divulgai-o, estimai-o e dai a vossa colaboração com artigos e sugestões.

No editorial do primeiro número o saudoso Sr. P. Justino afirmou: “Com certeza que depois de a ele vos habituades sentireis um vazio se ele vos faltar. Mas ele surge para viver. Confia em vós”. Estas palavras escritas há trinta anos são verdade: há um vazio e por isso o jornal ressurgiu e confia em vós!

Mantenho o mesmo tamanho porque para quem coleciona é mais fácil o seu arquivo.

Mantenho o Cruzeiro porque ele é o distintivo do cristão, é sinal mais, é sinal de esperança, é sinal que perto está a igreja, é sinal de vitória, é sinal de luta e de esforços, e aqui neste caso é sinal de continuidade entre o passado e o presente em direcção ao futuro.

Acrescento o desenho da nossa Igreja porque é algo que nos identifica de imediato.

P. Granja

## Forjanenses ilustres publicam livros

### Júbilo Pascal

No dia 23 de Abril do passado ano, Ano Jubilar, o P. Fernando Azevedo de Abreu, ilustre filho desta terra e actualmente a pároco de S. Miguel de Vila das Aves, publicou um livro com o título "Júbilo Pascal".

Nesta obra de 455 páginas o autor deixa transparecer o seu Júbilo pelos 52 anos de existência.

Na obra se pode verificar o dinamismo, o entusiasmo e a alegria sacerdotal de um pastor!

Nesta publicação o P. Fernando faz uma grata e delicada

memória dos seus amigos, das suas variadíssimas actividades pastorais. A atestar isto mesmo é dedicatória da obra ao seu grande e eterno amigo P. Nuno António Maria Cardoso, que foi pároco de Alfena. Na dedicatória que o autor faz revela as suas grandes virtudes: desprendimento, amizade, gratidão, alegria sacerdotal, determinação, etc.

Ao meu grande amigo e ilustre paroquiano, P. Fernando, os meus parabéns por esta publicação que me conforta na minha caminhada existencial de filho de Deus e de sacerdote.

### Reflexões

O P. António Sílvio Couto, é um ilustre filho desta terra, ordenado sacerdote em 1983 e depois de diversos serviços prestados à Igreja bracarense, actualmente é pároco de San-

tiago – Sesimbra (diocese de Setúbal).

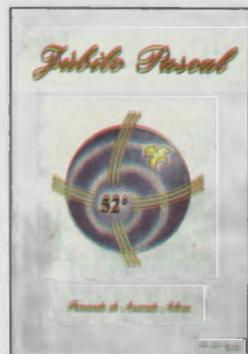
Dentre os muitos dotes que este sacerdote possui, um deles, é o de escritor. A prova desta qualidade está na sua colaboração assídua em vários órgãos de Comunicação Social, e sobretudo a publicação de 11 livros. O último tem o título de "Reflexões".

A apresentação deste obra teve lugar no passado dia 1 de Dezembro, no Clube Sesimbrense. O auditório contou com a presença do Bispo de Setúbal- D. Gilberto Canavarro, do engenheiro António Fernando Couto dos Santos que prefaciou a obra, e de várias autoridades civis e autárquicas que quiseram manifestar ao autor a sua estima e apreço pelo seu trabalho pastoral e literário.

Este livro é uma colectânea de artigos com que o autor tem colaborado em diversos jornais. São temas muito variados e que procuram ajudar o homem a ler os mais diversos acontecimentos da vida numa perspectiva de fé.

Todos os artigos estão repassados de uma inquietação interior, própria de quem busca o Infinito, de uma grande certeza do Amor de Deus por nós, próprio de quem já se sente alcançado por Esse Amor, e de uma grande esperança, próprio de quem acredita que Deus continua a fazer caminhada connosco.

Alegro-me com mais uma publicação do meu estimado amigo e ilustre paroquiano, P. Sílvio, e faço votos que continue a escrever com a mesma convicção e esperança.



## Novo estilo de Administração da Paróquia

O actual código do direito canónico (lei universal da Igreja) determinado um novo sistema de remuneração do clero que presta serviço ministerial na Diocese. "Os clérigos, quando se dedicam ao ministério eclesial, merecem uma remuneração condigna com a sua condição, tendo em conta tanto a natureza do seu múnus, como as circunstâncias dos lugares e dos tempos, com a qual possam prover às necessidades da sua vida". (cânone 281).

No cumprimento deste e de outros cânones, em 27 de Maio de 1993, D. Eurico Dias Nogueira, Arcebispo de Braga, promulgou o **ES-TATUTO DO FUNDO PAROQUIAL**.

O que é o Fundo Paroquial? "O Fundo Paroquial, expressamente consagrado no cân. 531 do Código de Direito Canónico, consiste na gestão unificada dos bens patrimoniais de uma paróquia, de tal modo que para ele reverte e dele sai a totalidade das receitas e despesas da paróquia. O Fundo Paroquial substitui assim o anterior sistema de administração, em separado, da Fábrica da Igreja (rendimentos da Igreja) e do Benefício (rendimentos do pároco)." (Artigo 1º)

"O Fundo Paroquial assinala, de forma mais clara do que o regime de separação entre Fábrica da Igreja e Benefício, a finalidade pastoral dos bens eclesiais e a correlação da condigna sustentação do clero com as exigências da partilha fraterna e da solidariedade eclesial." (Artigo 2)

São receitas do Fundo Paroquial tudo o que até agora eram as receitas da Fábrica da Igreja e o que eram as receitas do Pároco, excepto o estipêndio das Missas. (Artigos 6.º, 7.º e 8.º)

Na prática o que muda é que as pessoas da comunidade paroquial deixarão de retribuir directamente ao pároco mas à paróquia. Deixarão de "pagar" ao pároco mas à paróquia.

Por isso a partir de 2001 os direitos paroquiais (capela), o foliar pascal, os rendimentos do passal e das bouças do Benefício passarão a ser entregues à paróquia e não ao pároco, pois o artigo 9º dos Estatutos do Fundo Paroquial diz: "Como receita do Fundo Paroquial, considere-se de especial importância a contribuição regular dos fiéis, ou contributo paroquial (capela), em que algumas regiões se tem chamado cóngrua, e o foliar pascal."

O artigo nº 4 diz que a instituição do Fundo Paroquial é obrigatória! Por isso não é de ânimo leve e por própria recriação que damos este passo.

Este novo estilo trará mais transparência na contabilidade, mais liberdade ao pároco que não terá que estar a receber taxas nem outros direitos.

Na hora em que cada paroquiano precise do serviço do pároco, e tenha as suas obrigações em dia, não terá que pagar mais nada, de contrário terá que pagar à paróquia e não ao pároco, as suas "obrigações".

## ACTIVIDADES PASTORAIS — PLANO PARA 2001

O Conselho Pastoral Paroquial, na sua reunião de 21 de janeiro do corrente ano, aprovou o Plano de Actividades Pastorais para o ano 2001.

- 1.º Aniversário da Fundação do Grupo de Jovens em caminhada 24 de Fevereiro
- Tríduo do Coração de Jesus de 13 a 17 de Março
- Sagrado Lausperene - 16/17 de Março
- Visita Pastoral e Crisma 25 de Março
- Via-Sacra ao Vivo 13 de Abril

- Festa do Pai Nosso (1º Ano de Catequese) 6 de Maio
- Festa do Doente e do idosos 27 de Maio
- Procissão de Velas - 2 de Junho
- Festa da Vida (8º Ano de Catequese) 10 de Junho
- Festa da Palavra (4º ano de Catequese) 17 de Junho
- Passeio/Convívio Paroquial 24 de Junho
- Primeira Comunhão 8 de Julho
- Profissão de Fé 5 de Agosto.

## Desporto

### FORJÃES SPORT CLUBE

Está a decorrer mais uma época desportiva e como vem sendo hábito o Forjães Sport Clube participa nas provas distritais da A F Braga. Encontra-se a participar nas categorias de Seniores, Juvenis, Iniciados e Infantis, participando também no campeonato de veteranos, prova que não é organizada pela A F Braga e vai ainda participar com os Infantis/Escolinhas no Campeonato Concelhio. Vai organizar em conjunto com o Antas F C um torneio de Páscoa para o futebol jovem.

Ao longo da época os resultados vão acontecendo e de uma forma geral a participação tem sido bastante positiva.

Aqui deixamos alguns resultados e classificações

#### SENIORES

##### Resultados

Pousa	0	Forjães	2
Forjães	0	Panoense	0
Estrelas	1	Forjães	0
Forjães	0	Sequeirense	0
Arentim	1	Forjães	2
Forjães	1	Fragoso	1
Vila Chã	3	Forjães	1
Forjães	4	Arnosos	2
Turiz	1	Forjães	0
Forjães	2	Cabreiros	1
Cabanelas	2	Forjães	2
Forjães	2	Vimieiro	2
Antas	1	Forjães	2
Forjães	2	Pousa	2
Panoense	0	Forjães	1
Forjães	4	Estrelas	1

O Forjães apresenta 7 vitórias, 6 empates e 3 derrotas, que correspondem a 27 pontos, e obteve 25 golos a favor 18 contra; o melhor marcador é Paulinho com 6 golos

Classificação	P
1.º Fragoso	35
2.º Turiz	34
3.º Estrelas	29
4.º Forjães	27
5.º Pousa	25
6.º Arentim	23
7.º Cabanelas	22
8.º Vila Chã	22
9.º Vimieiro	19
10.º Sequeirense	19
11.º Cabreiros	18
12.º Panoense	15
13.º Antas	10
14.º Arnoso	6

# MOVIMENTO RELIGIOSO NO MÊS DE JANEIRO

### Baptismos

7/1/2001

Gabriel Nachopi Castro Santos, filho de José Manuel Nachopi dos Santos e de Maria Roque Castro.

### ÓBITOS

1/1/2001

Maria Antónia Ribeiro Martins, de 86 anos, viúva de António Almeida Sampaio, e residente no lugar de Monte Branco.

6/1/2001

Cândido Regado da Silva Razão, de 60

anos, e residente no lugar da Madorra

16/1/2001

Albertina Regado razão, de 58 anos, casada com António Burlido Quesado.

16/1/2001

Maria dos Santos Barreira, de 68 anos, casada com Joaquim de Campos Ribeiro, e residente no lugar do Boucinho

21/1/2001

Albino Moreira da Silva, de 87 anos, viúvo de Rosalina Meira Vale, e residente no lugar do Monte Branco

### MOVIMENTO RELIGIOSO NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

ANO	91	92	93	94	95	96	97	98	99	2000
BAPTISMOS	38	44	42	39	38	36	38	34	43	38
CASAMENTOS	23	13	14	13	24	14	16	22	26	21
ÓBITOS	23	12	20	22	35	30	22	28	31	27

## RELATÓRIO DAS CONTAS DA PARÓQUIA DE 10 DE SETEMBRO A DEZEMBRO/2000

### RECEITAS

Colectas nas Missas	743.935\$00
Promessas	188.905\$00
Peditório Cor. de Jesus	67.600\$00
Oratórios Sag. Família	89.400\$00
Peditório Seminários	123.750\$00
Peditório Missões	108.040\$00
Peditório S.to Isidro	125.825\$00
Peditório Menino Jesus	53.700\$00
Entrega do saldo das obras do jazigo paroquial	40.9210\$00
Reposição dos gastos com o tratamento da vinha	107.000\$00
Contribuição anual da Confraria do Santíssimo	50.000\$00
Juros	71.979\$00
Voz de Forjães	9.500\$00
Oferta para obras	10.000\$00
Outras Receitas	26.040\$00
<b>TOTAL</b>	<b>2.184.884\$00</b>

### DESPESAS

Cera e hóstias	25.750\$00
Electricidade (Igreja, salão e residência)	115354\$00
Telefone	30.354\$00
Material de escritório	24.060\$00
Livros Litúrgicos	24.890\$00
Obras na Residência	860.440\$00
Instalação sonora (Igreja)	562.850\$00
Máquina Digital para impressão do Boletim semanal	410.000\$00
Catequese (festa do natal e material pedagógico)	107.144\$00

Oferta para os Seminários	123.750\$00
Oferta para as Missões	108.040\$00
Flores	48.450\$00
Gratificação ao sacristão	140.000\$00
Outro pessoal	130.000\$00
Celebração do 1º aniversário do falecimento Sr. P. Justino	46.248\$00
Segurança Social	12.864\$00
Outras despesas	27.450\$00
<b>TOTAL</b>	<b>2.797.644\$00</b>

Saldo negativo de 612.760\$00 desde 10 de Setembro a 31 de Dezembro de 2000

Recebi do Sr. P. Brito 24.833.698\$00

Há neste momento 24.220.938\$00

### ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

No passado dia 14 de Janeiro realizaram-se as eleições para a Presidência da República cujos resultados, em Forjães, foram os seguintes:

Inscritos	2163
Votantes	1181
Jorge Sampaio	600
Ferreira do Amaral	503
António Abreu	27
Fernando Rosas	19
Garcia Pereira	12
Branços	14
Nulos	6

## Actualidade

As semanas passadas foram **marcadas** em Portugal pelo **mau tempo** que causou algumas **vítimas mortais** em consequência de derrocadas de grandes massas de terra que arrastaram casas e carros. Alguns rios inundaram de forma dramática as margens. A força das águas, por exemplo do Mondego, destruiu vários diques e pontes, causando prejuízos materiais muito avultados, desalojando muitas famílias. Os noticiários televisivos mostraram as zonas mais atingidas pelo mau tempo. Será tempo agora de reconstruir, mobilizando rapidamente todos os recursos possíveis por parte do Governo e das autarquias.

Segundo o jorna PÚBLICO, Portugal se manteve o ritmo da última década só **começará a atingir** o rendimento médio da União Europeia em 2026, ou seja, **daqui a 25 anos**. A competitividade da economia portuguesa é das mais baixas da União Europeia. Esta expansão está patente numa versão preliminar do segundo relatório sobre a coesão económica e social. Neste momento Portugal regista um rendimento por habitante na casa dos 50% da média comunitária. Mantendo-se o actual desnível de crescimento, Portugal, a Espanha e a Grécia levarão entre 20 e 30 anos a atingir o nível médio de riqueza dos Quinze.

Não só mau tempo marcou a semana passada, dado que se registou uma **preocupante onda de violência**. Dos vários os casos relatados nos jornais, dois merecem alguma reflexão. Em Matosinhos, um ajuste de contas entre seguranças de discotecas provocou seis feridos; um agente da Polícia Judiciária foi morto com tiros de metralhadora e outro atropelado quando procuravam deter assaltantes em Lousada. O primeiro caso, segundo fontes policiais, aponta para um vazio legal que impede a PSP possa actuar e pôr fim a este tipo de confrontos. O segundo caso faz pensar na facilidade com que se adquirem armas como metralhadoras Kalashnikov.

A Declaração da Constituição dos Direitos Fundamentais Europeus, "**não salvaguardou o valor especial da Família** na Europa". A denúncia partiu da **Associação Famílias**, associada da Federação Europeia das Associações Familiares Católicas na Europa, que assinou recentemente um documento "Compatibilidade do trabalho familiar e profissional".

A Associação Famílias defende, em comunicado recentemente divulgado, "a urgente e necessária melhoria da compatibilidade do trabalho familiar e profissional (...) Os pais têm de ter a possibilidade de poder decidir livremente, a forma como devem compatibilizar a vida familiar e profissional", uma vez que "o bem-estar da criança, de qualquer idade, depende da presença equilibrada e complementar do pai e da mãe".

## ENTREGA SOLENE DA CRUZ



O juiz da Cruz, que na nossa paróquia exerce este ministério durante um ano, presta um relevante serviço á comunidade religiosa, por isso pareceu-me bem, depois de consultar o juiz que cessava funções, Sr. José Amândio Martins Dias, e o juiz eleito para o

ano 2001, Sr. Alberto da Costa do Casal, fazer a passagem do testemunho de um modo solene com uma celebração adequada. Assim no dia 7 de Janeiro, às 15 horas, houve um tempo de oração seguido de uma reflexão sobre o sentido e valor da Cruz na nossa vida do dia a dia. No final da celebração deu-se a cruz a beijar. Deste modo fez-se uma ligação entre o presépio, pois estávamos a celebrar o festa da Epifania, e o calvário.

Ficou marcado fazer-se a celebração todos os anos no primeiro Domingo de Janeiro.

Também no final, e na sacristia, as Confrarias fizeram a passagem do testemunho entre as direcções cessantes e as novas direcções.

## FESTIVAL DE REIS E JUBILEU

No dia 6 de Janeiro, liturgicamente o dia da Epifania do Senhor ou como é conhecido popularmente o Dia de Reis, o Conselho Pastoral Paroquial promoveu um Festival de Reis no salão paroquial. Nesse dia encerrava-se oficialmente o Jubileu do Ano 2000. Foi um modo de nos associarmos à alegria de todos os cristãos que em todo o mundo cantaram um hino de louvor ao Senhor pelo dom do Jubileu.

O CPP procurou envolver nesta iniciativa as organizações cívicas e religiosas.

Além dos Movimentos Apostólicos da Paróquia, estiveram também presentes o Lar de Santo António, Forjães Sport Clube, Grupo Associativo de Divulgação de Danças e Cantares de Forjães, Grupo de Danças e Cantares de Forjães e a Escola Básica Integrada de Forjães.

A Rádio Voz do Neiva brindou-nos com a sua presença gravando os Reis de todos os grupos que se apresentaram em palco e de-



pois no dia 13 fez passar nos seus emissores toda a gravação divulgando deste modo a tradição dos Reis e tornando a nossa terra mais conhecida na sua riqueza cultural. Brevemente será divulgado um CD com todos os Cantares dos Reis aí apresentados.

Foi uma noite de muita animação e de convívio em que se procurou manter viva a tradição multiseccular do Cantar dos Reis. A todos quantos participaram o nosso muito obrigado.

E a todos os grupos e à Rádio Voz do Neiva o nosso muito obrigado.

### X SEMANA BÍBLICA

Na semana de 22 a 27 de Janeiro de 2001 decorreu a X Semana Bíblica de Barcelos. Forjães foi a segunda paróquia, de entre as várias dezenas de paróquias presentes, com maior representação, 23 pessoas.

Foi uma semana onde todos podemos reflectir sobre o mistério da EUCARISTIA, onde foram focados vários aspectos da mesma. Um dos principais foi: "A Eucaristia, Sacrifício e Banquete de Comunhão".

— Patriccia Neiva

### Capela de S. Roque: Contas do ano 2000

Receitas .....	25.005\$00
Despesas .....	6.240\$00
Saldo .....	18.765\$00

No concreto, o comunicado aponta para a criação, nas empresas, de um "órgão de aconselhamento, que apoie e exija auxílio económico", para além da criação de "formas de trabalho mais flexíveis e compatíveis com a família, oferta suficiente de cuidados infantis, medidas que visem a formação contínua, reconhecimento das competências familiares como qualificação suplementar."

Para a Associação Famílias sucesso económico e bem-estar familiar não são antagónicos, uma vez que "está provado que o bem-estar da família provoca maior motivação interna dos trabalhadores". A protecção à maternidade, licença de parto e o direito de reingresso no emprego, são mais alguns direitos inalienáveis que a Associação Famílias também destaca no seu comunicado.